



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Estudos Especiais

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio
e Eduarda Gripp.

REALIZAÇÃO

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO, FECOMÉRCIO ES

Idalberto Moro - Presidente

Luiz Coelho Coutinho - 1º Vice-presidente

Cláudio Pagiola Sipolatti - 2º Vice-presidente

José Carlos Bergamin - 3º Vice-presidente

Wagner Corrêa – Superintendente

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESA

Alexandre Nunes Theodoro – Reitor

Carla Letícia Alvarenga Leite - Pró-Reitora

EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO

Ellen Scopel Cometti, Mestre - FAESA - Coordenadora Geral

André Spalenza, Doutor – Senac ES – Coordenador de Pesquisa

EQUIPE TÉCNICA

Responsáveis pelo Levantamento de Dados, Análise e Apresentação dos Resultados

André Spalenza, Doutor – Senac ES

Eduarda Gripp, Mestre - Bolsista FAPES

Felipe Montini, Doutor - SESC

Gercione Dionízio Silva, Doutor – Fecomércio ES

Paulo Rody, Doutor – Bolsista FAPES

Karina Tonini, Doutora – Bolsista FAPES

Responsável pelo Projeto Gráfico, Diagramação

Samuel De Oliveira Cabral - Bolsista FAPES

Giulia Ortega – Bolsista FAPES

Responsáveis pela Metodologia aplicada

André Spalenza, Doutor – Senac ES

Richardson Schmittel, Doutor - Senac ES

Wagner Corrêa – Superintendente

Responsável pela Comunicação

Juliane Zaché – Fecomércio ES

COMÉRCIO DEVE MOVIMENTAR R\$ 27 BILHÕES E SERVIÇOS R\$ 18 BILHÕES NO ÚLTIMO TRIMESTRE

Black Friday, Natal e expansão nos serviços às famílias e transportes puxam o recorde dos últimos três meses do ano no Espírito Santo

EXPECTATIVA DE VENDAS
DO COMÉRCIO

R\$ 310 BI
+6,1%

SERVIÇOS PRESTADOS
AS FAMÍLIAS

R\$ 8,9 BI
+19,7%

EXPECTATIVA DE VENDAS
DO VAREJO

R\$ 100 BI
+7,3%

EXPECTATIVA DE VENDAS
BLACK FRIDAY (NOVEMBRO)

R\$ 9,1 BI

RECEITA BRUTA
DE SERVIÇOS

R\$ 69,6 BI
+5,8%

EXPECTATIVA DE
VENDAS NATAL

R\$ 100 BI
+3,4%

Introdução

O Relatório de Estimativas apresenta dados sobre a movimentação financeira, presente e futura, do Comércio Total e Varejista e Setor Serviços e seus segmentos. A partir dos dados, busca-se destacar pontos importantes das tendências do mercado.

Nas estimativas e projeções realizadas, foram utilizados os dados mais recentes disponíveis do IBGE: PMC e PMS até setembro de 2025, e PAC e PAS de 2023, último ano com dados

consolidados para essas pesquisas estruturais. A partir desse limite, as informações referentes ao 3º trimestre de 2025 (estimação) e ao 4º trimestre de 2025 (previsão) foram construídas com base em projeções, ajustadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) até agosto de 2025. Ressalta-se que todos os dados utilizados refletem a disponibilidade até 24 de setembro de 2025.

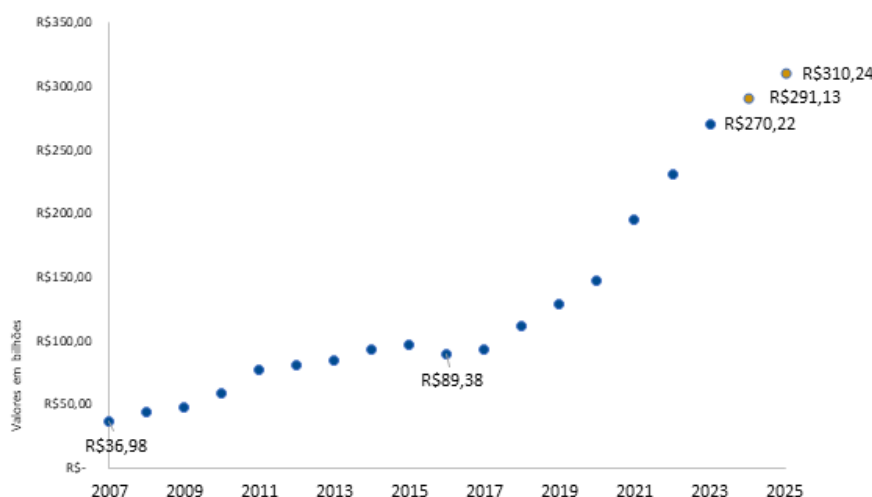
Comércio capixaba deve movimentar R\$ 310 bilhões em 2025.

Crescimento de 6,1% sobre 2024, mas em ritmo mais moderado do que nos anos anteriores

Em agosto de 2025, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou os resultados consolidados do Comércio brasileiro e capixaba referentes ao ano de 2023. Segundo os dados, em 2023 o **Comércio capixaba** – que considera o varejo, atacado, comércio de veículos, combustível e outros segmentos – **registrou uma receita bruta de revenda de mercadorias equivalente a R\$ 270 bilhões**, o que representou um aumento de 17,1% em comparação a 2022 quando foi registrada

receita de R\$ 230 bilhões. Com base nos resultados observados para a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e do Índice de preços (IPCA), estima-se que em 2024 o comércio tenha apresentado crescimento de 7,7% em relação a 2023, e que a receita de vendas do comércio some R\$ 291 bilhões. **Para 2025, o crescimento projetado é de 6,1% com a receita de vendas do comércio chegando a R\$ 310 bilhões.**

Evolução do total de empregos formais no ES



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAC e PMC.

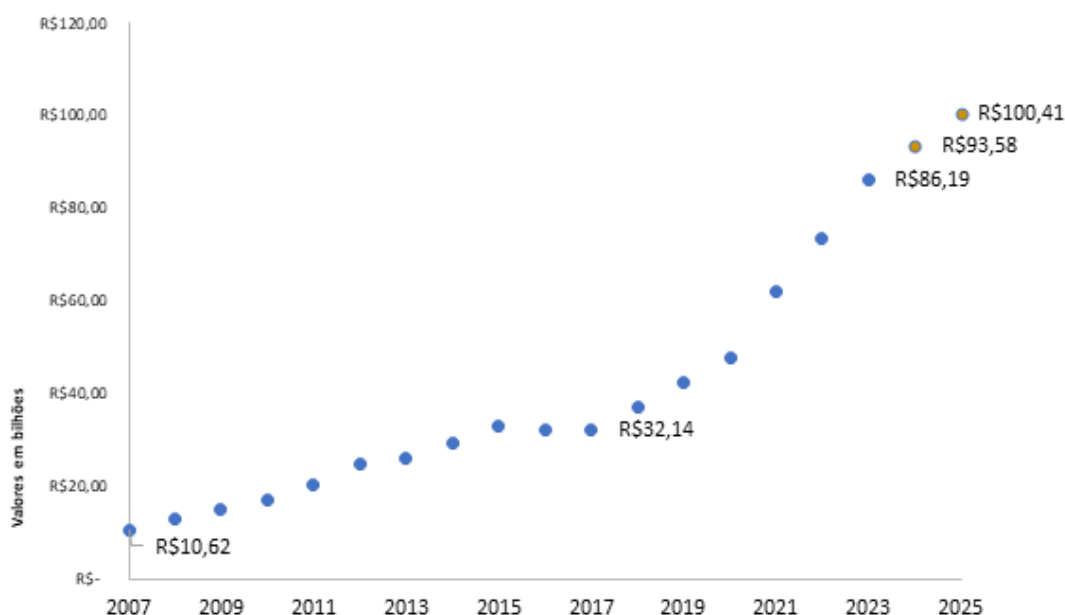
Com base nas estimativas, o crescimento do comércio capixaba, que se mantém desde 2016, desacelere em 2025. A média projetada para o biênio 2024-2025 é de 7%, abaixo dos 17% registrados no período entre 2016 e 2023.

A receita de vendas do varejo capixaba deverá apresentar o mesmo comportamento. Portanto, **espera-se um resultado positivo para o comércio varejista em 2025, similar a**

2024, porém a taxa de crescimento deve ser menor do que a média observada nos anos recentes.

Conforme a Pesquisa Anual do Comércio (PAC), em 2023 a receita bruta do varejo capixaba somou R\$ 86 bilhões, para 2025 a perspectiva é que esse valor chegue a R\$ 100,41 bilhões. Esse montante representaria um crescimento de 7,3% em relação às vendas de 2024, estimadas em R\$ 93,58 bilhões.

Receita bruta de revenda de mercadorias consolidada e prevista do comércio varejista, ES, de 2007 a 2025



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAC e PMC.

A receita estimada para 2025 deve ter seu valor concentrado no último trimestre de 2025, período de maior relevância para o varejo capixaba por incluir: Dia das Crianças, Black Friday, Natal e Ano Novo. No 4º trimestre de 2025, a expectativa é que a receita bruta

some R\$ 27,17 bilhões, um crescimento de 1,2% em relação ao mês trimestre de 2024. Em relação ao crescimento 3º trimestre de 2025, cuja receita estimada é de R\$ 25,76 bilhões, a expectativa de crescimento é de 8,7%.

Conforme indica, outubro deverá apresentar um crescimento de 4,8% em comparação aos valores de 2024. Esse crescimento deverá ser determinado pelas vendas associadas ao Dia das Crianças. Em novembro, a projeção é de um recuo de 2,7% frente ao mesmo mês do ano anterior. Ainda assim, o mês seguirá em um **patamar historicamente elevado de vendas**, consolidando a Black Friday como um dos principais motores do quarto trimestre.. Por fim, em dezembro, estima-se que a receita bruta de revenda chegue a R\$ 9,4 bilhões, um crescimento de 1,8% em comparação às vendas de 2024.

O período exigirá dos varejistas capixabas uma gestão estratégica mais cuidadosa, especialmente em três frentes: estoques, promoções e variedade de produtos. O equilíbrio entre essas áreas será decisivo não só para o aumento das vendas, mas também para garantir a lucratividade.

As decisões de gestão do negócio estão ligadas ao dia a dia do consumidor. A inadimplência no Espírito Santo vem caindo em relação a 2024, mas ainda está em torno de 33,3%, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Por isso, oferecer promoções e formas de pagamento que pesem menos no bolso das famílias pode ser um diferencial importante para estimular as vendas.

Mesmo com o endividamento ainda alto (87,4%), a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) vem crescendo nos últimos três meses e se mantendo no nível de satisfação (104,5). Isso mostra que **os consumidores devem estar mais dispostos a comprar no último trimestre do ano, mas de forma cuidadosa e sem exageros.**

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA ESTIMADA E PREVISTA: SERVIÇOS

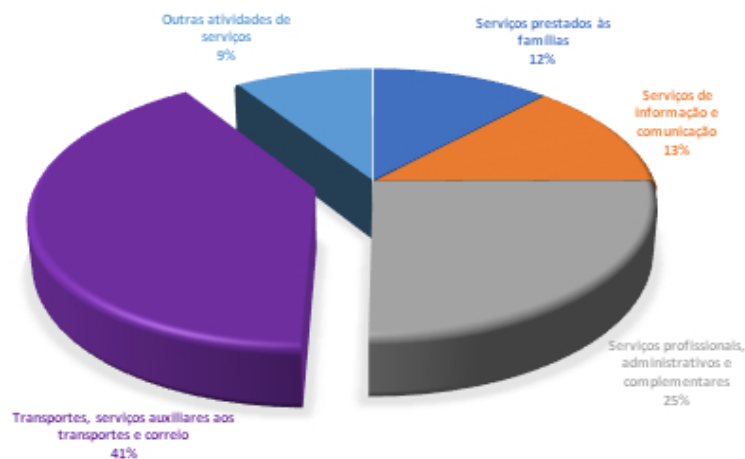
Serviços alcançam R\$ 69,6 bilhões em 2025

Avanço de 5,8%, puxado por transportes (R\$ 29,4 bi) e serviços às famílias (R\$ 8,9 bi).

Com base nos últimos resultados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS), desenvolvida pelo IBGE e divulga em agosto de 2025, o Setor de Serviços capixaba obteve, em 2023, uma receita bruta R\$ 57,05 bilhões, um aumento de 27% quando comparado à receita bruta de 2022. Essa receita foi dividida entre os 5 principais segmentos do setor: Serviços prestados às famílias (R\$ 6,8 bilhões); Serviços de

informação e comunicação (R\$ 7,4 bilhões); Serviços profissionais, administrativos e complementares (R\$14,4 bilhões); Transporte, Serviços auxiliares aos transportes e correio (R\$ 23,1 bilhões); e Outras Atividades (R\$ 5,2 bilhões), que incluem Atividades imobiliárias, Serviços de manutenção e reparação e Outras atividades de serviços.

Distribuição da Receita bruta de serviços, ES, 2023



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS.

Para 2024, estima-se que a receita bruta de vendas tenha sido 15,2% superior à de 2023, e que chegue a R\$ 65,74 bilhões. Em 2025, a expectativa é que o setor mantenha a tendência de crescimento e apresente uma taxa de crescimento de pelo menos 5,8%, de modo que sua receita bruta supere R\$ 69,6 bilhões.

Com base nas projeções, o setor de serviços capixaba deve manter a trajetória de crescimento até 2025, mas em ritmo menos acelerado do que nos últimos anos. Entre 2021 e 2023, a expansão média anual foi de 24,1%, enquanto a expectativa de crescimento para o biênio 2024-2025 é de aproximadamente 10,5%.

Receita bruta de serviços (valores em R\$ bilhões), consolidada e prevista, ES, de 2007 a 2025



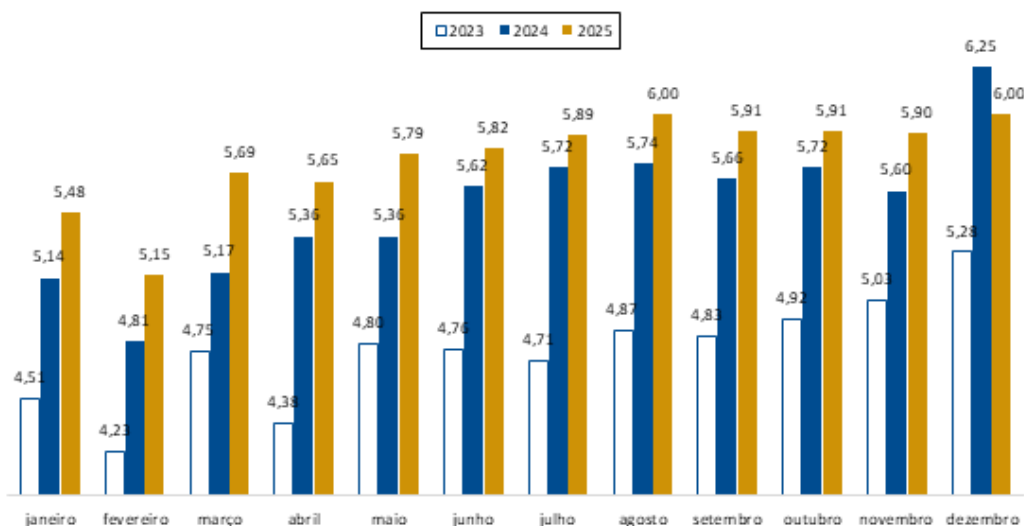
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

A receita bruta de serviços deve alcançar R\$ 65,7 bilhões em 2024 e R\$ 69,6 bilhões em 2025. Esses valores indicam continuidade no avanço do setor, porém em um patamar de crescimento mais moderado quando comparado ao salto observado entre 2021 e 2023, período posterior a retração do setor devido à crise econômica.

Ainda assim, o resultado projetado sinaliza um mercado em expansão, com boas oportunidades para prestadores de serviços. O desafio para 2025 será sustentar a expansão em meio a um ritmo mais estável, exigindo maior foco em inovação, qualidade e estratégias de fidelização de clientes.

As projeções para 2025 indicam crescimento do varejo capixaba em praticamente todos os meses do ano, quando comparados a 2024. O avanço é mais visível no primeiro semestre, com destaque para março (de R\$ 5,17 bilhões em 2024 para R\$ 5,69 bilhões em 2025) e abril (de R\$ 5,36 bilhões para R\$ 5,65 bilhões). Esse desempenho sugere um início de ano foi mais aquecido, sustentado pela melhora gradual da confiança do consumidor e pelo efeito das condições de crédito.

Receita mensal de serviços (valores em R\$ bilhões), estimada e prevista, ES, 2025



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

A partir do segundo semestre, a tendência de crescimento se mantém, embora em ritmo mais moderado. Agosto, por exemplo, deve passar de R\$ 5,74 bilhões em 2024 para R\$ 6,0 bilhões em 2025. Setembro e outubro apresentam estabilidade próxima de R\$ 5,9 bilhões.

A partir do segundo semestre, a tendência de crescimento se mantém, embora em ritmo mais moderado. Agosto, por exemplo, deve passar de R\$ 5,74 bilhões em 2024 para R\$ 6,0 bilhões em 2025. Setembro e outubro apresentam estabilidade próxima de R\$ 5,9 bilhões.

Um ponto de atenção é dezembro, tradicionalmente o mês mais forte do comércio. A projeção indica queda de R\$ 6,25 bilhões em 2024 para R\$ 6,0 bilhões em 2025, sendo o único mês do ano com retração.

Apesar dessa retração em dezembro, o balanço geral de 2025 é positivo, pois o crescimento mensal distribuído ao longo do ano pode garantir maior regularidade nas vendas, reduzindo a dependência do comércio em relação ao último mês do calendário.

Em 2025, a receita de serviços no Espírito Santo deve atingir R\$ 69,6 bilhões, mas com avanço mais moderado (5,8%). O crescimento será puxado por alguns segmentos específicos.

Receita bruta de serviços, estimada e prevista, por segmento, ES, de 2023 a 2025

	Receita bruta de serviços (R\$ bilhões)			Crescimento	
	2023	2024	2025	2024	2025
Total	57,1	65,7	69,6	15,2%	5,8%
Serviços prestados às famílias	6,8	7,4	8,9	9,3%	19,7%
Serviços de informação e comunicação	7,4	8,4	8,4	13,0%	0,9%
Serviços profissionais, administrativos e complementares	14,4	16,4	16,8	13,6%	2,5%
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	23,1	27,4	29,4	18,6%	7,3%
Outros Serviços	5,3	6,1	6,0	15,4%	-2,1%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

O destaque é serviços prestados às famílias, que deve crescer 19,7%, passando de R\$ 7,4 bilhões para R\$ 8,9 bilhões. Embora seja um segmento menor em valor absoluto, será o que mais acelera em termos percentuais, refletindo maior consumo em turismo, lazer e alimentação fora de casa.

Já os transportes e serviços auxiliares continuam sendo a base do setor, respondendo por R\$ 29,4 bilhões em 2025, com alta de 7,3%. Pelo seu peso, este segmento será o principal responsável pelo aumento da receita total.

Por outro lado, informação e comunicação (0,9%) e serviços profissionais e administrativos (2,5%) devem contribuir pouco para a expansão. E em outros serviços, a expectativa é até de queda (-2,1%), o que pode reduzir parte do dinamismo do setor.

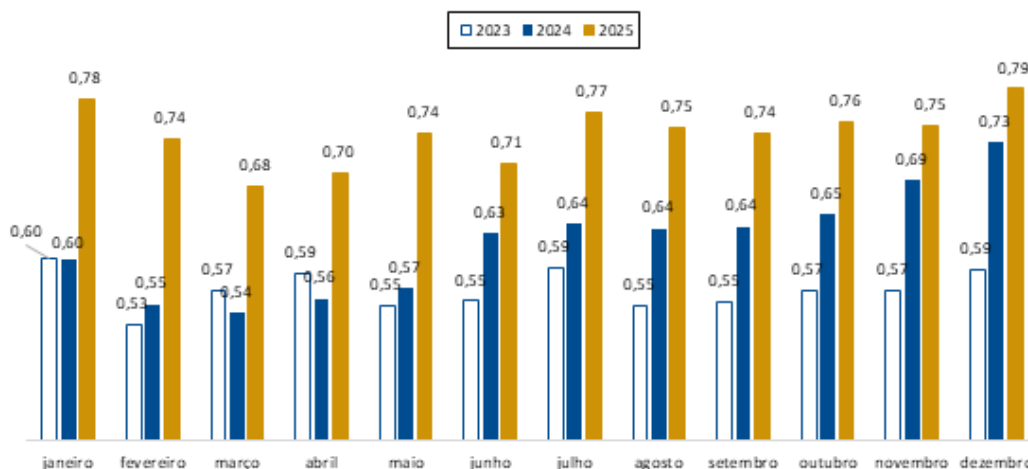
Portanto, em 2025, a sustentação do crescimento virá sobretudo de dois polos: o peso estrutural dos transportes e a forte expansão dos serviços às famílias, que devem ganhar importância crescente na composição do setor.

Turismo e lazer reforçam consumo de serviços. Setor deve crescer 19,7% em 2025, impulsionado por férias, verão e confraternizações.

As projeções indicam que os serviços prestados às famílias devem alcançar R\$ 8,9 bilhões em 2025, mantendo ritmo de crescimento ao longo de todo o ano. O mês de janeiro se destaca como um dos mais relevantes, com receita de R\$ 0,78 bilhão, impulsionada pelas férias escolares, pelo turismo de verão e

pelas comemorações de Carnaval. O crescimento interanual estimado do período é de 30%. Já, fevereiro, apesar de apresentar uma receita bruta menor, tem um crescimento estimado de 33,44% quando comparado a fevereiro de 2024.

Receita mensal de serviços prestados as famílias (valores em R\$ bilhões), estimada e prevista, ES, 2025



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

Outro ponto de destaque é o meio do ano: em junho e julho, a receita deve chegar a R\$ 0,74 e R\$ 0,77 bilhão, respectivamente, beneficiada pelas férias de julho e pelas festas juninas, que fortalecem atividades de lazer, cultura e turismo. Contudo, o maior pico da receita bruta adquirida com os serviços deve ocorrer em dezembro, quando a

receita deve atingir R\$ 0,79 bilhão, sustentada pelo efeito do 13º salário, pelo Natal e pelas confraternizações de fim de ano. Assim, o primeiro e o quarto trimestres se consolidam como os períodos mais importantes para o setor, evidenciando a forte influência da sazonalidade sobre este segmento.

Receita bruta de vendas trimestral de 2025, Espírito Santo

	2025	2024	2023
1º Trimestre	R\$ 23,78 bilhões	R\$ 21,72 bilhões	R\$ 20,73 bilhões
2º Trimestre	R\$ 24,46 bilhões	R\$ 22,06 bilhões	R\$ 20,55 bilhões
3º Trimestre	R\$ 25,76 bilhões	R\$ 22,92 bilhões	R\$ 21,64 bilhões
4º Trimestre	R\$ 27,41 bilhões	R\$ 26,86 bilhões	R\$ 23,24 bilhões
Total	R\$ 101,41 bilhões	R\$ 93,58 bilhões	R\$ 86,18 bilhões

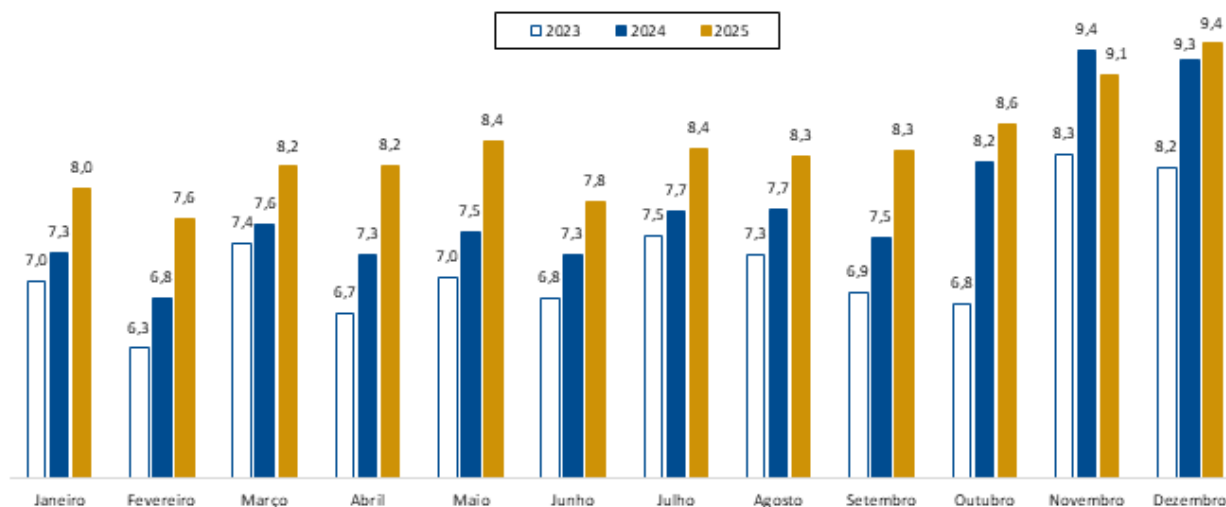
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAC e PMC.

O maior crescimento trimestral observado em 2025 deverá ocorrer no último trimestre, com a taxa de 6,4%. Entre o 1º e o 2º trimestre o crescimento deve ser de 2,9%; do 2º para o 3º trimestre o crescimento deve ser de 5,3%. Portanto, em 2025, o crescimento o Varejo deve apresentar um crescimento mais lento no início do ano, mas esse deve acelerar até o final do ano.

Esse crescimento será determinado principalmente pelas vendas nos Dia das Crianças, Black Friday, Natal e Ano Novo.

Na análise mensal, a expectativa é que o mês de dezembro volte a se destacar com a maior receita de vendas do ano, ao contrário do que foi observado em 2024.

Receita mensal (valores em bilhões), estimada e prevista, para o varejo capixaba em 2025

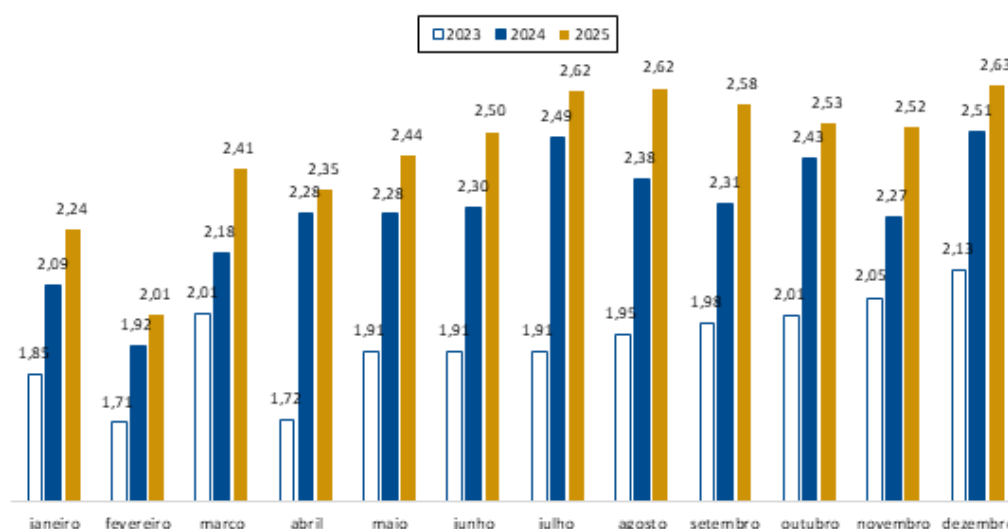


Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAC e PMC.

A receita de transportes e serviços auxiliares deve chegar a R\$ 29,4 bilhões em 2025, consolidando-se como um dos segmentos de maior peso na economia capixaba.

Já no início do ano, em janeiro, a estimativa é de R\$ 2,24 bilhões, resultado da maior movimentação turística típica do verão.

Receita mensal de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (valores em R\$ bilhões), estimada e prevista, ES, 2025



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

O terceiro trimestre aparece como um período estratégico, com julho e agosto projetados em R\$ 2,62 bilhões cada, favorecidos pelas férias escolares e pelo aumento das viagens. O maior patamar do ano, contudo, deve ser registrado em dezembro, quando a receita deve alcançar R\$ 2,63 bilhões, sustentada tanto pelo crescimento do transporte de passageiros, impulsionado pelo Natal e Ano Novo, quanto pela intensificação da logística de cargas para atender ao comércio.

Dessa forma, o setor deve encontrar nos meses de férias escolares e nas festas de fim de ano seus principais motores de crescimento em 2025.

Na análise interanual, estima-se que setembro apresente uma taxa de crescimento de 11,7% quando comparado a setembro do mês anterior. Já abril, será o mês com menor desempenho relativo 2,7%

A receita de transportes e serviços auxiliares deve chegar a R\$ 29,4 bilhões em 2025, consolidando-se como um dos segmentos de maior peso na economia capixaba.

Já no início do ano, em janeiro, a estimativa é de R\$ 2,24 bilhões, resultado da maior movimentação turística típica do verão.

Receita bruta de serviços (valores em R\$ milhões), por segmento do setor, ES, em 2024 e 2025

	Serviços de informação e comunicação		Serviços profissionais, administrativos e complementares		Outros Serviços	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Janeiro	648,65	664,74	1369,34	1336,17	446,77	464,90
Fevereiro	626,20	658,74	1311,37	1342,01	420,32	485,73
março	656,80	680,04	1260,27	1351,16	475,20	512,96
Abril	668,02	656,70	1293,43	1467,11	476,22	482,92
Maio	657,93	697,84	1239,54	1366,88	538,66	502,87
Junho	733,84	802,25	1332,95	1371,17	602,64	510,27
Julho	656,88	704,58	1337,22	1407,39	496,96	494,66
Agosto	674,55	698,88	1508,34	1446,63	548,02	502,58
Setembro	720,31	712,96	1463,68	1417,30	531,81	503,22
Outubro	658,92	706,44	1431,35	1415,72	501,81	500,32
Novembro	708,27	704,90	1419,08	1419,96	511,25	501,81
Dezembro	957,72	753,97	1434,36	1471,06	541,93	501,50

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

Em 2025, a receita de serviços de informação e comunicação deve apresentar seu melhor desempenho em junho, quando deve atingir R\$ 802 milhões, seguido de dezembro, com R\$ 753,9 milhões. Já o mês de fevereiro aparece como o de menor receita, com R\$ 658,7 milhões, mostrando a sazonalidade típica do setor logo após o início do ano.

Esse segmento deve alcançar seus maiores valores em setembro e dezembro, ambos acima de R\$ 1,47 bilhão, impulsionados pela maior demanda corporativa no fim do ano.

O menor resultado está previsto para maio, com R\$ 1,23 bilhão, refletindo um período mais fraco de contratação e movimentação de serviços empresariais.

No grupo de outros serviços, o destaque é junho, que deve registrar R\$ 610,3 milhões, sendo o pico do ano. O pior desempenho está projetado para janeiro, com R\$ 464,9 milhões, o que mostra a baixa demanda no início do período, antes da retomada da atividade ao longo do ano.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA ESTIMADA E PREVISTA NAS DATAS ESPECIAIS DE FIM DE ANO – DIA DAS CRIANÇAS, BLACK FRIDAY E NATAL

Último trimestre concentra mais de R\$ 27 bilhões no comércio
Black Friday e Natal garantem o maior volume de vendas do ano.

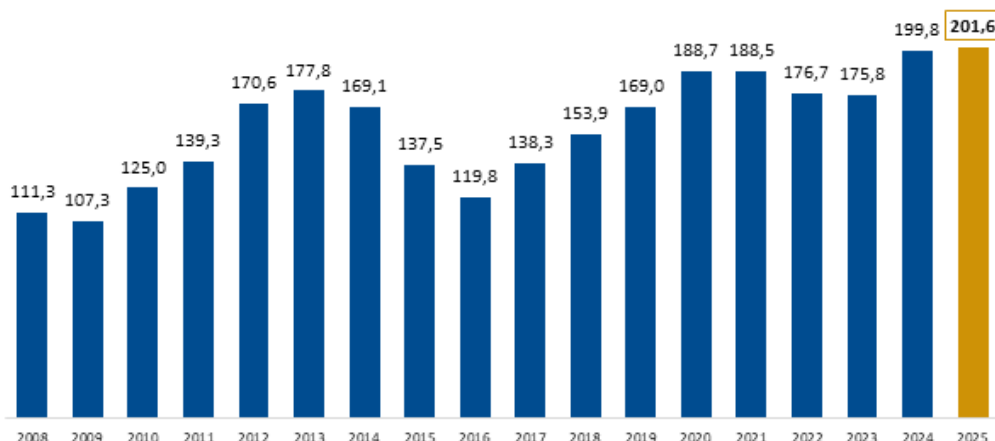
DIA DAS CRIANÇAS

Dia das Crianças em alta histórica: Devem ser movimentados R\$ 201,6 milhões em 2025, maior valor desde 2008.

Em 2025, o Dia das Crianças no Espírito Santo deve alcançar o maior volume de vendas da série histórica, chegando a R\$ 201,6 milhões, acima dos R\$ 199,8 milhões movimentados em 2024, o que representa um crescimento de 0,9%.

As estimativas indicam que o desempenho esperado em 2025 será o maior desde 2008, consolidando a data como um dos motores do faturamento no último trimestre do ano. O resultado mantém a trajetória positiva dos últimos anos.

Volume de Vendas do Dia das Crianças, ES, de 2008 a 2025 (valores R\$ milhões a preços de 2025)



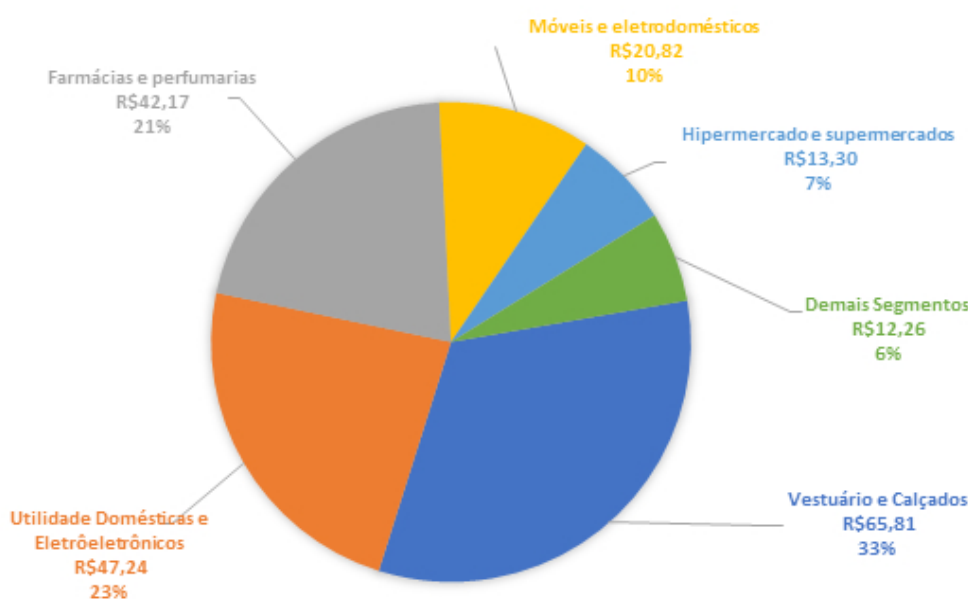
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. Fonte: IBGE – PAS e PMS.

Nota: Os valores em dourado representam uma previsão

A análise por segmentos mostra que as vendas estarão concentradas em alguns ramos específicos do varejo. Vestuário e calçados lideram a movimentação, com expectativa de R\$ 65,81 milhões (33% do total), seguidos por utilidades domésticas e eletroeletrônicos, que devem gerar R\$ 47,24 milhões (23%). Farmácias e perfumarias aparecem em terceiro lugar, com R\$ 42,17 milhões (21%), enquanto móveis e eletrodomésticos devem somar R\$ 20,82 milhões

(10%). Hipermercados e supermercados também têm participação relevante, mas menor, com R\$ 13,30 milhões (7%). Já os demais segmentos respondem por apenas 6% do total, equivalente a R\$ 12,26 milhões. As estimativas indicam que o desempenho esperado em 2025 será o maior desde 2008, consolidando a data como um dos motores do faturamento no último trimestre do ano. O resultado mantém a trajetória positiva dos últimos anos.

Volume de Vendas projetado para o Dia das Crianças (valores em R\$ milhões), por segmento, ES, 2025



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

É importante destacar que a análise não contempla todos os segmentos do comércio varejista capixaba, mas apenas os de maior peso para o Dia das Crianças. Isso significa que o impacto da data pode ser ainda mais amplo quando se considera a movimentação de outros ramos que também se beneficiam, mesmo que de forma indireta, como papelarias, brinquedos educativos e serviços de lazer.

Outro fator que reforça a perspectiva positiva para 2025 é a redução recente no índice de

preços de produtos relevantes para as famílias, como eletroeletrônicos e artigos de vestuário. Essa queda contribui para aumentar o poder de compra dos consumidores, favorecendo a decisão de compra e permitindo maior diversificação dos presentes. Assim, o Dia das Crianças se consolida como uma das datas mais importantes do calendário comercial, não apenas pelo volume financeiro movimentado, mas também por abrir espaço para um quarto trimestre promissor no comércio varejista capixaba.

BLACK FRIDAY

Black Friday já rivaliza com o Natal: Novembro deve somar R\$ 9,1 bilhões em vendas, próximo ao resultado de dezembro (R\$ 9,4 bilhões).

Em 2025, a Black Friday deve manter novembro como um dos meses mais relevantes para o comércio varejista capixaba, consolidando a data como parte fundamental da temporada de fim de ano. A expectativa é de uma movimentação no comércio de **R\$ 9,1 bilhões em vendas** ao longo de novembro, resultado que confirma o peso crescente da Black Friday, mas que, em 2025, pode superar dezembro, que deve registrar **R\$ 9,4 bilhões**, tradicionalmente impulsionado pelo Natal e Ano Novo.

O desempenho reforça uma tendência já observada nos últimos anos: a Black Friday deixou de ser um evento restrito a um único dia para se transformar em **um ciclo de promoções ao longo de todo o mês de novembro**.

Essa mudança tem levado os consumidores a planejarem suas compras de forma mais antecipada, aproveitando condições atrativas em segmentos como eletroeletrônicos, móveis, utilidades domésticas, vestuário e supermercados.

Ainda que dezembro mantenha a liderança simbólica como o mês de maior faturamento do varejo, novembro passou a ocupar um espaço estratégico, funcionando como **a porta de entrada do consumo de fim de ano**. A Black Friday fortalece a competição no calendário comercial e garante um aquecimento mais distribuído das vendas, permitindo que empresas ampliem sua base de clientes e testem estratégias digitais antes do Natal.

Serviços na Black Friday

Embora a Black Friday seja tradicionalmente associada ao comércio varejista, o setor de **Serviços** também tem ampliado sua participação nesse período, acompanhando o aumento do consumo das famílias e a digitalização das compras.

Em 2025, a expectativa é que segmentos específicos sejam diretamente beneficiados pela data, reforçando a relevância do mês de novembro não apenas para a venda de produtos, mas também para a contratação de serviços.

No campo de **transportes e logística**, a Black Friday intensifica a movimentação de mercadorias, tanto no transporte de cargas. A ampliação das vendas on-line exige maior capacidade operacional para atender à demanda de entregas rápidas, especialmente no comércio eletrônico, que ganha destaque no mês. Esse movimento sustenta parte do crescimento projetado para o segmento, que deve alcançar R\$ 2,52 bilhões em novembro de 2025.

Além disso, as empresas de turismo e lazer têm incorporado cada vez mais a Black Friday em suas estratégias, oferecendo pacotes de viagem, hospedagem e atividades culturais com descontos exclusivos. Esse movimento ajuda a impulsionar os **serviços prestados às famílias**, que devem crescer de **R\$ 690 milhões em novembro de 2024 para R\$ 750 milhões em novembro de 2025**, um aumento de 8,7%. Esse avanço reforça como a Black Friday já influencia não apenas a venda de

bens, mas também a contratação de serviços, antecipando parte da demanda do verão e das férias de fim de ano.

Assim, a Black Friday já não se limita à compra de bens duráveis e produtos de varejo, mas também se consolida como um **momento de expansão para os serviços**, ampliando a abrangência e a importância do mês de novembro no calendário econômico capixaba.

A expectativa positiva é sustentada pelo recuo da inadimplência, pela melhora gradual da renda e pela permanência da **Intenção de Consumo das Famílias em nível de satisfação**. Nesse cenário, a Black Friday se consolida como um **marco de transição**: novembro prepara o terreno e ativa o consumidor, enquanto dezembro concentra a finalização das compras, sobretudo ligadas à alimentação, confraternizações e presentes de Natal.





NATAL

No Espírito Santo, o Natal de 2025 deverá movimentar aproximadamente R\$ 1,57 bilhão em vendas no comércio varejista capixaba, representando um novo recorde na série histórica iniciada em 2012. A expectativa de alcançar o maior patamar da série re-

força o cenário positivo observado nos últimos relatórios econômicos e, assim, mantendo-se a tendência de crescimento. Portanto, estima-se que o volume de vendas apresente um crescimento de 3,4% no Natal de 2025 quando comprado a 2024.

Volume de Vendas para o Natal ES, de 2008 a 2025 (valores R\$ bilhões a preços de 2025)

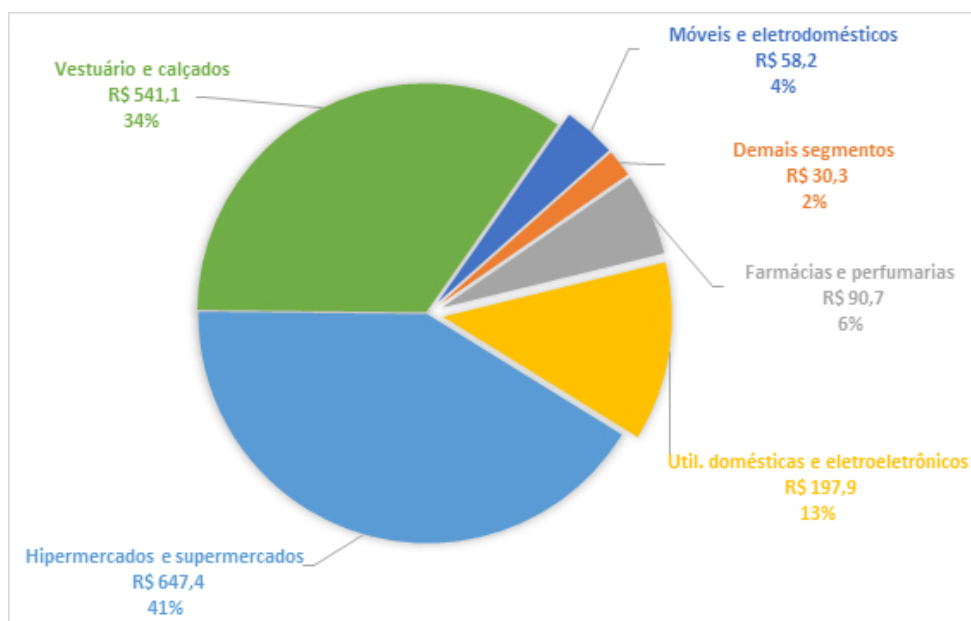


Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: Os valores em dourado representam uma previsão

Conforme a segmentação do varejo para o período natalino, os setores de Hipermercados e supermercados e Vestuário e calçados são os principais responsáveis pela movimentação comercial, representando, respectivamente, 41% (R\$ 647,4 milhões) e 34% (R\$ 541,1 milhões) do total previsto.

Juntos, esses dois segmentos concentram 75% das vendas, enquanto outros, como Utilidades domésticas e eletroeletrônicos (13%), Farmácias e perfumarias (6%), Móveis e eletrodomésticos (4%) e Demais segmentos (2%), completam o panorama.

Volume de Vendas previsto para o Natal (valores em R\$ milhões), por segmento, ES, 2025



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Além disso, a perspectiva positiva para o Natal está associada à redução do índice de preços de produtos importantes para as famílias, como alimentos e vestuário, que elevam o poder de compra e incentivam as vendas.

Esse movimento, aliado à melhora do mercado de trabalho, à redução do endividamento e ao aumento da intenção de consumo, sustenta as expectativas de crescimento para o final de 2025.

Número de contratações estimadas para o Natal



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: Os valores em dourado representam uma previsão

De modo similar, a previsão é que aumente também o número de contratações temporárias feitas para o Natal. O crescimento deverá ser de 12,6% e o número esperado de contratações em 2025 deve chegar a 325.

Em síntese, a expectativa para o último trimestre do ano é positiva, sendo determi-

nada principalmente pelo cenário positivo de queda da inadimplência, aumento da intenção de consumo das famílias, o que deve refletir nas vendas do varejo capixaba no final de ano.



Opinião do Empresariado Capixaba

Em meio às expectativas para o último trimestre do ano, conversamos com **José Antonio Pupim, empresário e presidente do Sindi-Lojas Cariacica**, que destacou a importância crescente da Black Friday no calendário do comércio. Segundo ele, o período que tradicionalmente tinha no Natal o seu ponto alto de vendas hoje se divide entre as duas datas, com a Black Friday assumindo cada vez mais protagonismo. Pupim ressalta que essa mudança de comportamento do consumidor e a adaptação das empresas às promoções prolongadas têm transformado o fim de ano em um momento estratégico para o setor varejista. Confira a análise:

A Black Friday vem crescendo tanto que já rivaliza com o Natal em volume de vendas, e para este ano a expectativa é de que possa até superá-lo.

"Esse último trimestre do ano sempre traz uma expectativa positiva para o comércio. Outubro, novembro e dezembro são tradicionalmente os meses de melhor desempenho, e é quando os lojistas depositam suas maiores esperanças. Dentro desse período, a Black Friday ganhou uma importância enorme, tornando-se um momento que soma muito para o nosso segmento.

Nos últimos três anos, temos observado que o movimento de fim de ano, que antes se concentrava basicamente no Natal, passou a se dividir entre as duas datas. A Black Friday vem crescendo tanto que já rivaliza com o Natal em volume de vendas, e para este ano a expectativa é de que possa até superá-lo. Isso acontece porque o comércio se prepara de maneira especial, deixando de lado aquele modelo de apenas um dia de grandes descontos, inspirado no mercado norte-americano, e ampliando as promoções para uma semana inteira, ou até mesmo para a quinzena. Muitas empresas chegam a anunciar o 'mês da Black', criando um ambiente prolongado de liquidações.

O consumidor também mudou o comportamento. Ele passou a esperar ansiosamente pela Black Friday, justamente pela chance de encontrar boas oportunidades de compra. Já o Natal mantém sua característica tradicional: é um período de vendas intensas, mas com poucas promoções, porque o lojista sabe que o consumidor está com o décimo terceiro

salário em mãos e vai às compras de qualquer forma. Na Black Friday, ao contrário, o cliente está em busca de preço, de negociação e de

vantagem real, o que faz com que essa data se consolide cada vez mais no calendário do varejo."



Tendências – Antecipação das compras de Natal na Black Friday

Nos últimos anos, a Black Friday deixou de ser apenas um evento promocional importado do varejo norte-americano para se consolidar como um marco estratégico do comércio brasileiro. A data não apenas atrai consumidores em busca de descontos, mas vem moldando um novo padrão de consumo, em que novembro se transforma em um mês-chave para as vendas de fim de ano.

Esse movimento está diretamente ligado à mudança no comportamento do consumidor. Mais informado e sensível às condições de preço e pagamento, o cliente passou a antecipar parte relevante do orçamento natalino para novembro. A Black Friday tornou-se, portanto, não só uma oportunidade de compra, mas também uma ferramenta de planejamento financeiro das famí-

lias. Essa antecipação redistribui o fluxo de vendas entre novembro e dezembro, alterando a lógica tradicional do calendário comercial em que o Natal concentrava quase todo o esforço promocional.

A antecipação das compras de Natal pela Black Friday se mostra uma tendência emergente que pode se consolidar como realidade estrutural do varejo

Para o varejo, o fenômeno carrega efeitos diversos. De um lado, abre espaço para maior previsibilidade da demanda e melhor gestão de estoques, permitindo diluir a pressão logística e operacional típica de dezembro. De outro, impõe novos desafios: como manter o ritmo de consumo após o pico da Black Friday? Como evitar erosão de margens diante de um público cada vez mais habituado a descontos agressivos?

No Espírito Santo, os dados recentes, de 2023 e 2024, demonstram a força desse movimento. O comércio registra desempenho expressivo em novembro, em linha com a intensificação das campanhas promocionais. A data, portanto, não é apenas um momento isolado, mas um ponto de inflexão que reorganiza o calendário do setor, demandando estratégias de marketing mais sofisticadas e planejamento de longo prazo.

Em síntese, a antecipação das compras de Natal pela Black Friday se mostra uma tendência emergente que pode se consolidar como realidade estrutural do varejo. Esse novo arranjo exige do empresário capixaba atenção redobrada para equilibrar margens, gerenciar estoques e preservar o apelo emocional do Natal, que segue sendo a data mais simbólica para o consumo das famílias.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : Giulia Ortega : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br